



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**FARROUPILHA - *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**

**CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**ACADÊMICA JEANIFER KELLY DA SILVA PIAS**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR  
SUPERVISIONADO IV**

**SANTO AUGUSTO**

**2022**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**FARROUPILHA - *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**

**CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**JEANIFER KELLY DA SILVA PIAS**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR  
SUPERVISIONADO IV**

Trabalho de estágio apresentado como requisito para a aprovação da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado IV do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha - *Campus* Santo Augusto.

**SANTO AUGUSTO**

**2022**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA - CAMPUS**  
**SANTO AUGUSTO**

A orientadora, Prof.<sup>a</sup> Dra. Camila Copetti e a estagiária Jeanifer Kelly da Silva Pias abaixo assinados cientificam-se do teor do Relatório de Atividades de Estágio, do curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE**  
**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV**

Elaborado por  
Jeanifer Kelly da Silva Pias

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Camila Copetti  
Orientadora

---

Jeanifer Kelly da Silva Pias  
Acadêmica

Santo Augusto  
2022

## **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

### **1 Estagiário(a)**

- 1.1 Nome:** Jeanifer Kelly da Silva Pias
- 1.2 Curso:** Licenciatura em Ciências Biológicas
- 1.3 Turma:** 7º semestre
- 1.4 Endereço:** Sinfrônio Julio Ribeiro - 287
- 1.5 Município:** Redentora
- 1.6 CEP:** 98550-000
- 1.7 Telefone:** (55) 9 9690 - 6298
- 1.8 E-mail:** jeanifer.2018017253@aluno.iffar.edu.br

### **2 Instituição**

- 2.1 Escola:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
- 2.2 Endereço:** Rua Fábio João Andolhe, nº1100, Bairro Floresta
- 2.3 Município:** Santo Augusto
- 2.4 CEP:** 98590-000
- 2.5 Telefone:** (55) 3781-3545
- 2.6 E-mail:** estagio.sa@iffarroupilha.edu.br

### **3 Estágio**

- 3.1 Área de realização:** Biologia
- 3.2 Coordenadora do Curso:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Flávia Oliveira Junqueira
- 3.3 Professora Orientadora do Instituto Federal Farroupilha - *Campus Santo Augusto*:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Camila Copetti
- 3.4 Supervisor do Estágio:** Camila Rodrigues Cabral
- 3.5 Carga horária total:** 20 horas
- 3.6 Data de início e término:** 13/09/2022 á 22/11/2022

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>6</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>10</b>
3.1 APRESENTAÇÃO DA ESCOLA.....	10
3.2 APRESENTAÇÃO DA TURMA.....	11
3.3 REGÊNCIA NA TURMA.....	11
<b>4. ANÁLISE DAS VIVÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>22</b>
<b>6. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório, elaborado a partir das vivências no Estágio Curricular Supervisionado III e IV, tem por finalidade analisar e refletir, as observações do contexto escolar realizadas ao longo desta experiência.

O Estágio Curricular Supervisionado III e IV foi desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Farroupilha - *Campus* Santo Augusto, com a turma do 2º ano do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. As aulas aconteceram de forma presencial no turno da manhã, às terças feiras, contabilizando 2 horas semanais.

A atividade de estágio possibilita compartilhar a experiência vivenciada em sala de aula e acompanhar o processo de ensino e aprendizagem conduzido pela professora titular da turma. Assim, a construção deste relatório está organizado em dois momentos: o primeiro relacionado ao estágio de observação e o segundo ao estágio de regência. O primeiro se dá com base no que nos orienta “Observar e problematizar a escola; observar e problematizar o ensino; observar e priorizar as interações verbais professor-aluno; observar o conteúdo ensinado; observar as habilidades de ensino do professor e observar o processo de avaliação” (CARVALHO 2017).

O segundo, refere-se ao desenvolvimento das aulas, das atividades de regência na turma do 2º ano do Ensino Médio, que envolve selecionar conteúdos, planejar as aulas com diferentes metodologias, organizar materiais e recursos para desenvolver as aulas, ministrar as aulas e realizar avaliação dos conhecimentos construídos.

O presente relatório tem por objetivo descrever e analisar os acontecimentos ocorridos durante o estágio, através de reflexão e avaliação desse conjunto de aspectos da prática e contextualização escolar.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

O Estágio Curricular Supervisionado III teve como principal atividade a observação de diferentes aspectos do contexto escolar. Conforme Carvalho (2017) o estágio de observação proporciona um olhar para o funcionamento da escola, observar a interação entre o professor e os alunos, os conteúdos ensinados, as metodologias utilizadas pelo professor e o processo de avaliação. Essa atividade proporciona aos licenciandos um importante contato com a profissão escolhida, permitindo observar o ambiente escolar com olhar de futuro professor.

O estágio supervisionado para os alunos que ainda não exercem o magistério pode ser um espaço de convergência das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer do curso, principalmente, ser uma contingência de aprendizagem da profissão docente, mediada pelas relações sociais historicamente situadas. (CARVALHO,2012, p.102).

Ressalto que, o estágio possibilita aos licenciandos, vivenciar momentos de formação, contribuir na constituição de um profissional pensante, oportunizar integração entre teoria e prática por meio do contato do aluno com a vida profissional.

O estágio supervisionado III permite ao futuro profissional docente conhecer, analisar e refletir sobre seu ambiente de trabalho. Para tanto, o aluno de estágio precisa enfrentar a realidade munido de teoria que aprende ao longo do curso, das reflexões que faz a partir da prática que observa, das experiências que viveu e que vive enquanto aluno, das concepções que carrega sobre o que ensina e aprende, além das habilidades que aprendeu e desenvolveu ao longo do curso de licenciatura que escolheu. (CORTE E LEMKE,2015, p.31002).

Com base em Carvalho, a experiência do estágio é significativa pois permite o contato com a realidade de atuação de um professor possibilitando conhecer e interagir com os alunos, professores, diretores da instituição escolhida para a realização do estágio:

Agora o futuro professor irá a escola não como um aluno que deve aprender um determinado conteúdo, mas como um profissional interessado em detectar as condições de ensino e de não ensino; analisar as interações construtivas e destrutivas entre professor e aluno; ver como o papel do professor interfere no clima da aula e discutir qual a visão de ciências que o conteúdo ensinado transmite aos alunos. (CARVALHO,2012,p.11-12).

Assim percebemos que o desenvolvimento profissional passa pela interação com a escola, pelo desafio da sala de aula.

O estágio constitui uma das partes de substancial importância da formação inicial dos professores, é durante o estágio que os acadêmicos têm um contato maior com a sala de aula e passam a assumir o papel da docência efetivamente. Nesse momento em que a escola possibilita a interação do estagiário com a teoria e a prática dos desafios iniciais da docência. (MARQUES; TOLENTINO NETO; BRANCHE; 2019, p.4).

Para isso, Rosmann ressalta que a escola precisa correr atrás do tempo e os professores se atualizarem, buscarem uma formação continuada após sua formação inicial e realizarem sua reconstituição identitária.

Ser professor/a na contemporaneidade é disponibilizar-se ao diálogo, à prática da pesquisa; é contrapor-se aos modos tradicionais da escola, de dar aula etc.. onde o professor ensina o aluno aprender; é construir conhecimento e assumir uma responsabilidade do ser docente que se transforma em adulto de referência para jovens que estão em processo de constituição de suas identidades. (ROSMANN, 2014, p.87).

Observar os processos que ocorrem nos espaços educativos, a prática pedagógica dos professores conduz a pensar sobre o que salientam Corte e Lemke (2015) quando pontuam que "o processo de formação é apenas iniciado durante a graduação, sendo indispensável à formação continuada e atualização constante desse profissional".

Ao encontro disso, Pimenta e Lima (2012, p. 227) ressaltam que o estágio pode ser tomado como uma "oportunidade de começarmos a pesquisar nossa prática docente e os espaços onde esta acontece. O diagnóstico da escola seria, assim, o primeiro passo de uma longa e permanente caminhada".

Portanto, estamos em um processo constante de aperfeiçoamento com a nossa realidade, o que torna o planejamento das atividades escolares muito importante.

O planejamento tem que ser suficientemente diversificado para incluir atividades e momentos de observação do processo que os alunos seguem. É preciso propor aos alunos exercícios e atividades que ofereçam o maior número de produção e condutas para que sejam processadas, a fim de que oportunizem todo tipo de dados sobre as ações a empreender. Mover-se nos parâmetros de referências metodológicas extremamente abertas à participação do aluno para conhecer o processo que cada um segue. Procurar fórmulas organizativas que permitam a atenção individualizada, o que implica o planejamento estruturado de atividade em pequenos grupos ou individualmente, para que exista a possibilidade de atender a alguns alunos enquanto os demais estão ocupados em suas tarefas. (ZABALA, 1998, p.93).

Nessa direção, o estágio de observação proporciona ao licenciando vivenciar juntamente com o professor regente da turma todos os momentos de uma aula, desde o planejamento, as escolhas pedagógicas do professor, a delimitação do conteúdo a ser ensinado, o desenvolvimento da aula, as interações que ocorrem, as atividades propostas, o *feedback* dos alunos, as aprendizagens, as dificuldades, entre tantos outros aspectos. Assim, o estágio de observação é uma experiência pela qual o licenciando passa a construir sua identidade docente.

Para estabelecer vínculo com as escolas de educação básica, tem como principal objetivo inserir o estagiário no espaço educativo, onde irão observar as práticas

pedagógicas de outros professores de Biologia, para nortear o desenvolvimentos das atividades de regência.

[...] o licenciando tem a possibilidade de conviver, de modo direto, com o profissional de sua área que já está atuando, neste caso, o professor de ciências. É momento de muito aprendizado, ao observar, acompanhar, perguntar, sentir o movimento da sala de aula, as escolhas pedagógicas do professor, as estratégias de ensino, os movimentos dos alunos, as interações entre os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Pode ser tomado como um processo de aproximação com o contexto escolar e preparação para o estágio de regência. (GATTERMANN; SCHUMANN; ELLWANGER, 2021, p.115).

Com base nisso, a observação do papel do professor como mediador da construção de conhecimentos focaliza o olhar na interação do professor/aluno/aprendizagem e faz análises dos referenciais teóricos.

Para Nóvoa (2011, p. 288) “O estágio Supervisionado propicia, também, aos formadores dos professores um (re) encontro com suas práticas e o estabelecimento de diálogo com os professores da rede pública que recebem os licenciandos”. Sendo assim proporciona ao estagiário e a escola um espaço de formação contínua.

No decorrer de minhas observações, transcrevo a visão complexa de um professor em formação e compartilho a experiência vivenciada em sala de aula, acompanhando o processo de ensino e aprendizagem, elaborando os planos de aulas para o próximo estágio de regência com a turma.

Enquanto o estágio de observação nos leva a reflexão da ação docente, o estágio de docência é o momento em que nos percebemos como professores de forma efetiva. Nele nos deparamos com os desafios e com a complexidade da docência.

O desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado IV, proporciona ao professor em formação, ir à escola não mais para apenas observar as aulas da supervisora, mas como professora estagiária que irá ministrar aulas planejadas após as atividades do estágio de observação.

Nesta etapa, o estagiário desenvolverá suas metodologias de ensino, compartilhando conhecimento de um determinado conteúdo abordado. Lunardi e Emmel (2021,p.153), “ressaltam que a partir das reflexões, as professoras pesquisadoras e os professores em formação enxergam possibilidades de mudanças em suas próprias e futuras práticas em sala de aula”.

o estágio de regência deve ser preparado, acompanhado e avaliado pelo professor responsável ou seja, supervisor. É uma fase de planejamento e execução do

que o licenciando aprendeu durante a graduação, proporcionando assim a interação efetiva entre a teoria e a prática, este processo é fundamental na formação do aluno estagiário, que realiza a transição de aluno para professor. Portanto,

A vivência do estágio é o momento que pode ser traduzido num grande desafio a ser enfrentado pelos futuros educadores, e ao refletirmos, estaremos achando caminhos que nos levarão ao que sabemos ser não só uma atividade de aprendizagem situada em tempos e espaços limitados e precisos, mas também uma ação primordial da construção da própria identidade e história profissional [...] O estágio supervisionado representa um momento disparo da crise entre teoria e prática. Esse é o momento em que os alunos que não vivenciaram outro tipo de prática podem fazer uma aproximação real entre o que aprendem na universidade e o que vão ensinar, nos diferentes campos de atuação (ULIANA,2009, p. 4153-4154).

Ser responsável por uma turma, pela aprendizagem de cada aluno, é um grande compromisso que os professores têm e que os licenciandos experimentam durante os seus estágios. Portanto, a realização dos estágios tanto de observação como de regência nos possibilitam vivenciar o universo de uma sala de aula e também acompanhar a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem.

Por meio dessas trocas vamos construindo e reconstruindo a nossa prática.

O estágio de docência é um momento de experimentação didática, servindo como espaço para investigarmos a nossa prática, para testarmos as inovações, mas que devemos nos aquilatar sobre os mesmos pontos de vista que avaliamos os professores nos estágios de observação. (CARVALHO, 2017, p.65).

Na sequência, busco relatar as vivências do Estágio Curricular Supervisionado III e do Estágio Curricular Supervisionado IV, desenvolvido no Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia Farroupilha - *Campus* Santo Augusto, na turma do 2º ano do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. Para a construção deste trabalho foram realizados, diálogos e análise, que possibilitaram um olhar mais reflexivo para o ensino de Biologia no contexto desta instituição.

### **3 - DESENVOLVIMENTO**

O Estágio Curricular Supervisionado III e IV foi desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Farroupilha - *Campus* Santo Augusto, na turma de 2º ano do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio, no turno matutino. As aulas da disciplina de Biologia foram realizadas em duas horas/aulas semanais.

Por meio das observações, focalizamos na interação estabelecida entre professor/aluno, conteúdo trabalhado, metodologia e habilidades profissionais no processo de ensino e aprendizagem/avaliação.

#### **3.1 APRESENTAÇÃO DA ESCOLA**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha conhecido como IFFar, foi criado em 2008, pela Lei nº 11.892/2008, está situado no município de Santo Augusto, Rio Grande do Sul, na Rua Fábio João Andolhe, nº 1100, no bairro Floresta.

A Instituição faz parte de uma rede de Educação pública, gratuita e de grande qualidade, seu funcionamento ocorre em três turnos sendo eles, matutino, vespertino e noturno, que possibilita aos estudantes Ensino Médio com dois turnos, manhã e tarde, e cursos de graduação, Bacharelado em Agronomia nos turnos tarde e noite, e no turno noturno os cursos de Bacharelado em Administração, Licenciaturas em Ciências Biológicas e em Computação, Tecnologia em Alimentos e em Gestão do Agronegócio.

O *Campus* Santo Augusto oferece para o ensino médio, cinco cursos Técnicos Integrados sendo eles: Administração, Agropecuária, Alimentos, Informática, e também o curso de Agroindústria na modalidade EJA/EPT. O IFFar atende mais de mil alunos, de toda região ceieiro.

A infraestrutura do *Campus* IFFar Santo Augusto conta com três prédios de salas de aulas, todas equipadas com projetores de multimídia, quadro branco e climatizadores, contém diversos laboratórios, tanto para área da Informática quanto para as áreas específicas como a de Ciências Biológicas, Alimentos, Agronomia.

Além disso, o *Campus* conta com um refeitório amplo e climatizado, cantina, ginásio de esportes, sala de convivência para os alunos, auditório com mais de 120 lugares. Possui também um prédio destinado a Biblioteca Mário Quintana, que conta com um acervo de mais de 12.278 livros impressos, além de uma biblioteca virtual “Minha Biblioteca”, uma plataforma digital de livros que possibilita acesso tanto online como offline.

### **3.2 APRESENTAÇÃO DA TURMA**

O Estágio Curricular Supervisionado III e IV foi desenvolvido na turma do 2º ano do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. A turma é composta por 27 alunos.

Conforme o PPC do curso, a carga horária da disciplina de Biologia consiste em dois períodos semanais (entre eles os sábados letivos que são pré determinados no calendário acadêmico do IFFar *Campus* Santo Augusto).

As aulas ocorrem nas terças-feiras no turno da manhã das 9:30 às 11:10, no prédio H, na sala H9. Durante o estágio de observação de 15 horas/aulas, foi possível verificar que a turma é muito participativa, demonstram interesse nas aulas, são dedicados, responsáveis, e tem uma boa interação com a professora.

### **3.3 REGÊNCIA NA TURMA**

Assim como no estágio de observação, as vivências de Estágio Curricular Supervisionado IV foram registradas em um diário de bordo/formação. Desta forma esses registros são parte fundamental para construção deste capítulo que contará com a análise e reflexão das atividades de regência.

#### **Regência I - 13/09/2022**

Iniciei meu estágio de regência IV no dia 13/09 das 9:30 às 11:10.

Estiveram presentes 26 alunos, sendo 23 meninas e cinco meninos.

A professora acompanhou a estagiária até a sala e pediu para conversar com a turma sobre assuntos do conselho de classe, às 10:00 horas, chamou a estagiária para apresentá-la à turma.

A aula iniciou com apresentação do plano de aula I, com a temática do Reino Plantae, apresentei de uma forma geral todo conteúdo brevemente que aprofundaremos durante minha regência. Conforme avançava nos slides surgiram dúvidas por exemplo: "O que é Haplóide e Diplóide?" e "O que é Vascular e Avascular?". Busquei explicar de forma clara as dúvidas que surgiram.

Organizei a turma para realizar a montagem do cladograma, distribuindo *tags* com termos de cada grupo, dentre elas (Algas, Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas, e suas características principais), a distribuição das *tags*, ocorreu de forma

aleatória para cada aluno. Eles teriam que se deslocar até a mesa central e colar suas tags entre um dos cinco grupos (Algas, Briófitas, Pteridófitas, Gimnosperma e Angiosperma), vistos nesta aula.

Com a dispersão dos alunos até o banheiro, poucos alunos permaneceram na sala e realizaram a atividade, um pequeno grupo se responsabilizou para colar as tags e após foi colocado no mural da turma. Imagens (anexo I) do cladograma construído pelos alunos.

- **Feriado dia 20 de Setembro “DIA DO GAÚCHO”.**

### **Regência II - 27/09/2022 - atestado médico**

No dia 27 de Setembro, estava de atestado médico devido a uma intoxicação alimentar, entrei em contato com a supervisora com antecedência na noite do dia 26/09 via e-mail, mas a mesma relata que não teria entrado no e-mail a tempo, antes da aula.

Alguns alunos foram até a sala da supervisora para orientação, relataram que estavam sem a professora ou seja a estagiária não teria ido, neste momento ela ligou via WhatsApp para saber o que teria acontecido.

A supervisora foi para a sala como os alunos e como conteúdo realizou uma atividade que estaria pendente com a turma. Foi comunicado à estagiária pela supervisora sobre o conteúdo que teria realizado em aula neste dia.



### **Regência III - 04/10/2022**

Estiveram presentes 24 alunos.

Iniciei a aula apresentando os slides. Em contato, a supervisora pediu se era possível realizar 3 horas/aulas, devido a professora da disciplina de Língua Portuguesa não poder comparecer. Sendo assim, a supervisora realizará uma troca de período com a mesma. Após a apresentação dos slides, realizamos uma conversa com a turma sobre as questões de planejamento de aula, como a aula ocorreria, atividades que programei para desenvolver.

Combinei com a turma em realizar um seminário, para que os alunos pudessem pesquisar e ter um breve conhecimento sobre o conteúdo. Neste momento foi realizada a divisão dos conteúdos e a organização dos grupos.

O seminário da turma ficou marcado para o dia 25/10, continuei apresentando os slides com o conteúdo das Pteridófitas, e foi possível verificar a compreensão dos alunos neste conteúdo em uma aula expositiva dialogada.

Realizei uma enquete sobre: qual era a diferença de Briófitas para Pteridófitas. Observação referente às Briófitas: A primeira resposta que recebi foi em relação ao "tamanho delas", que visivelmente podemos observar, mas que a questão era referente às suas características que mesmo sendo parecidas nas Pteridófitas observamos a presença de vasos condutores.

Entreguei à turma uma atividade impressa referente ao conteúdo visto na aula, disponibilizando 20 minutos para responderem o questionário, caso não concluíssem a tarefa poderiam continuar em casa trazendo pronta na próxima aula.

- **11 de outubro “Semana Acadêmica do Curso de Alimentos”.**

### **Regência IV - 18/10/2022**

Neste dia todos os 27 alunos estiveram presentes na aula.

Iniciei a aula realizando as correções das atividades propostas na aula anterior, a turma participou conferindo suas respostas.

Nesta aula, também tivemos a visita da minha orientadora, professora Camila Copetti, os alunos permaneceram em silêncio.

Após a correção, realizei a apresentação dos slides sobre o conteúdo do ciclo reprodutivo das Pteridófitas e com o auxílio de uma imagem mostrei as partes correspondentes ao ciclo, logo após apresentei para a turma um vídeo explicativo sobre o ciclo das Pteridófitas, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=IKKXHloebcQ>

Em seguida, apliquei uma prova (surpresa) com consulta ao material enviado entre as aulas, com questões objetivas e descritivas sobre os conteúdos das Briófitas e Pteridófitas. Em relação a prova um aluno, não quis realizar, pois segundo ele, não estava bem, mas permaneceu na sala.

Por ser uma prova surpresa a turma ficou apavorada, ressaltai que a prova teria uma pontuação menor por deixei os alunos consultar o material sendo eles: celular, caderno e livro. Ao finalizar a atividade avaliativa, os alunos permaneceram na sala, o que causou muita conversa e idas ao banheiro.

### **Regência V - 25/10/2022**

Neste dia todos os 27 estiveram presentes na aula.

A turma se organizou para apresentar os seminários, conforme combinado em sala no dia 04/10. Foram organizados seis grupos, porém não foi estimada a quantidade de componentes por grupo e os assuntos foram os seguintes: Briófitas e seu Ciclo reprodutivo; Pteridófitas e seu Ciclo reprodutivo; Gimnospermas/ Ciclo reprodutivo; Angiospermas/ Ciclo reprodutivo).

- Primeira apresentação sobre o conteúdo de Briófitas: neste grupo os quatro componentes falaram sobre suas características e o ciclo reprodutivo, por ser um grupo pequeno.
- O segundo grupo com sete componentes, apresentou sobre as características das Pteridófitas e seu ciclo reprodutivo, eles trouxeram a importância deste grupo para o meio ambiente, curiosidades, e seu habitat.
- O terceiro grupo ficou responsável pelas Gimnospermas, com quatro componentes. Utilizaram imagens ilustrativas para explicar suas características, habitat e curiosidades.

- O quarto grupo composto por cinco alunos, explicaram o ciclo reprodutivo do pinheiro do paraná, trouxeram um vídeo ilustrativo do YouTube, para complementar sua apresentao e para fechar entregaram uma folha com um pedaço de uma música que pediram para a turma cantar com eles, referente às Gimnospermas e seu ciclo reprodutivo. Ao cantar a música alguns alunos gravaram toda turma participando.
- O quinto grupo apresentou sobre as Angiospermas composto por quatro alunos, que explicaram as partes da flor, suas características, seu habitat e curiosidades.
- O sexto grupo responsável pelo ciclo reprodutivo das Angiospermas composta por três alunas, retomaram as características das plantas, trouxeram um exemplar para demonstrar à turma e explicaram o ciclo reprodutivo com auxílio de imagens ilustrativas.

Após as apresentaes, retomei os pontos principais das diferenças dos grupos, e propus  turma para irmos ao pátio do *Campus* e realizar fotografias para podermos construir um herbário online no site do canva disponível no link:

[https://www.canva.com/design/DAFQtYnWozE/daj71\\_UHIUcT8lZq49JgpA/edit?utm\\_content=DAFQtYnWozE&utm\\_campaign=designshare\utm\\_medium=link2\utm\\_source=share button.](https://www.canva.com/design/DAFQtYnWozE/daj71_UHIUcT8lZq49JgpA/edit?utm_content=DAFQtYnWozE&utm_campaign=designshare\utm_medium=link2\utm_source=share%20button)

A turma se deslocou até o Prédio de Ciência e Tecnologia (prédio I) para observar as samambaias do grupo das Pteridófitas e, próximo a esse prédio pudemos observar as Gimnospermas onde foram realizadas fotografias. Também saímos a campo onde encontramos Briófitas em barrancos e os alunos registraram fotos deste grupo. Para o grupo das Angiospermas procuraram flores e frutos no *Campus* para registrar.

Ficou combinado com a turma realizar as postagem no Canva, com data, local da coleta, nome do coletador, e identificar a espécie de planta. Anexo II, imagens das apresentaes dos trabalhos dos alunos.

### **Regência VI - 01/11/2022**

Neste da estiveram presentes 21 alunos.

Iniciei a aula apresentando os slides sobre o conteúdo de Gimnospermas para reforçar a compreensão dos alunos após a apresentação do seminário na aula anterior. Ressaltei sobre o ciclo de vida do grupo das Gimnospermas em específico do pinheiro e da importância ecológica deste grupo para o meio ambiente como: a utilização de papéis e madeiras ou móveis de madeiras.

Apresentei os slides do conteúdo de Angiospermas, com imagens ilustradas, demonstrando as estruturas da planta, e a importância ecológica deste grupo para a farmacologia. Para sistematização orientei os alunos na construção de um mapa conceitual no qual deveriam fazer considerações de cada grupo do Reino Plantae.

Disponibilizei folhas A4 (branca amarela, rosa, verde, laranja e roxa), para realização do mapa conceitual, afins de concluir solicitei uma foto de cada aluno do seu mapa concluído e identificado. Para a próxima aula solicitei que trouxessem exemplares dos quatros grupos, para que pudéssemos explorar os exemplares no microscópio óptico e na lupa, e orientei que o herbário online realizado no canva deveria ser enviado até dia 05/11.

De forma geral, a turma participou, cada aluno realizou o seu mapa, alguns fizeram na folha A4 outros preferiram realizar pelo canva, mas todos compartilharam a foto de seu mapa pelo grupo do WhatsApp. A turma se dispersa para ir ao banheiro com frequência, mas logo retorna à sala e realiza a atividade proposta.

Os componentes de cada grupo compartilharam no canva imagens tiradas por eles durante o passeio no *Campus*, as fotos ficaram sensacionais. Após a apresentação do seminário a turma tão pouco teve dúvidas, pois como realizaram pesquisa para a apresentação, conseguiram compreender os termos da Botânica que antes não associavam.

No anexo III imagens do herbário construído pelos alunos no aplicativo canva, e no anexo IV as imagens dos mapas conceituais de cada aluno.

### **Regência VII - 08/11/2022**

Neste dia estiveram presentes 25 alunos.

A aula ocorreu no laboratório de Microscopia, os exemplares foram levados pela estagiária, e alguns coletados no *Campus*, cada estudante ficou com uma lupa ou um microscópio óptico, as lâminas foram preparadas por cada aluno, com todo apoio da professora.

Compareceu a supervisora, a professora Camila Cabral na aula prática, a qual se disponibilizou para ajudar os alunos com o ajuste do foco do microscópio, e também os orientou a observar outros objetos como anel, brinco, e mosca. Neste momento, ocorreu muita dispersão dos alunos para sair do laboratório para a coleta de flores e animais.

Foi possível verificar lâminas de flores como exemplo rosa, de Pteridófitas e seus esporos, da nervura das folhas de uma roseira, do caule de uma das flores, de uma Briófitas que estava desidratada que a foto não ficou adequada, e também foi observado na lupa uma pinha.

Os alunos prepararam lâminas dos exemplares as quais ficaram registradas. Após todo registro das plantas não poderíamos deixar de comentar sobre o dia no laboratório com os alunos, a turma se organizou de forma aleatória com os colegas por proximidade, realizaram cortes transversal (atravessa a planta, onde se pode identificar a eudicotiledônea), e longitudinal para identificar o meristema das plantas, os alunos observaram diversos objetos e flores, raízes e caule de plantas que foi trazido pela estagiária como também coletadas no campus no Instituto pelos alunos, após organizarmos e limparmos o laboratório, voltamos para a sala de aula faltando alguns minutos antes de tocar o sinal. Discutimos sobre a próxima aula que ocorrerá no dia 22/11 e sobre a avaliação parcial dos alunos .

Foi encaminhado como tema e revisão para a prova, um estudo dirigido com questões de vestibular de todo o conteúdo visto nas aulas de regência. Anexo V imagens das fotos registradas no laboratório.

- **15 de Novembro Feriado “Proclamação da República”.**

### **Regência VIII - 22/11/2022**

Neste dia estiveram presentes 25 alunos.

Iniciei a aula realizando a correção da atividade proposta na última aula, conforme realizava a leitura das questões os alunos comentavam sobre a sua resposta, como por exemplo: Na questão 3 relata sobre a evolução das plantas com o aparecimento do tubo polínico que trouxe a vantagem de: " tornar a fertilização independente da água".

Após corrigir a atividade, entreguei a prova para cada aluno, colocando a possibilidade de realizá-la em dupla sem consulta ao mapa conceitual ou individual que possibilita utilizar o mapa conceitual.

A grande maioria dos estudantes realizou a prova individual e com consulta no material disponível.

Não foi permitida a saída da sala, antes que todos acabassem a prova, e não foi permitido o uso de celular e conversa no momento da prova.

A supervisora compareceu na sala para agradecer a estagiária e a turma por receber e acolher muito bem a estagiária, por serem participativos, pediu para a estagiária realizar um agradecimento a turma e todos os envolvidos. Um aluno pediu para falar e *relatou que as aulas da estagiária foram divertidas, criativas, dinâmicas, que a turma pode vivenciar momentos diferentes como a saída a campo para fotografar as espécies do Reino Plantae, toda turma agradeceu e mencionou que a futura professora é excelente.*

Em seguida, a turma realizou a prova, tão pouco surgiram dúvidas como a questão 2 da prova que falava sobre "as plantas que, ao atingirem a maturidade sexual, formam ramos reprodutivos chamados estróbilos masculinos e estróbilos femininos pertencem ao grupo das:" os alunos tiveram dúvida na resposta que representava as Briófitas, mas que a resposta correta seria Gimnospermas.

Para encerrar a aula, entreguei um mimo (pirulito/ canudinho "Ácido, Grego") para cada aluno, com uma música impressa relacionada ao Reino Plantae que falava de todo conteúdo.

#### 4. ANÁLISE DAS VIVÊNCIAS

A experiência vivenciada no estágio de regência vem sendo analisada na construção do Diário de Formação, esta construção, contribui na escrita das aulas ministradas pelo estagiário, propondo uma reflexão sobre sua prática. Sendo assim, o Diário de Formação pode ser um apoio para a memória, para replanejar novas estratégias, analisar os acontecimentos, propiciar a construção da identidade deste futuro professor.

Para refletirmos sobre a prática docente para compreender a complexidade do processo de ensino e aprendizagem. Paranhos, Hames e Kemp (2021, p.209) ao discutirem a relevância da formação de professores pesquisadores nos apresentam “[...] a importância de desenvolver, nos cursos de formação de professores, práticas que instiguem os licenciandos a ler e escrever a partir de imersões nos espaços pedagógicos onde futuramente atuarão como docentes”.

As atividades de regência foram desenvolvidas e planejadas a partir das observações do Estágio III. Além disso, desenvolver as metodologias propostas para o desenvolvimento das aulas e também estabelecer um vínculo com os alunos sempre priorizando o ensino e aprendizagem deles. Conforme Silva; Gullich; Ferreira (2011, p.280) ressaltam que “cabe destacar que usualmente a realização do estágio supervisionado envolve três etapas definidas como observação, participação e regência”.

No estágio de observação pude acompanhar o papel do professor responsável pela turma, a interação do professor/aluno, foi possível observar e registrar os conteúdos trabalhados, sua metodologia, o comportamento da turma, e a relação teoria/prática que contribuiu para a coleta de dados.

Na Participação, refere-se ao acompanhamento e auxílio do estagiário para o desenvolvimento do planejamento quanto dos conteúdos e métodos trabalhados na sala de aula. A contribuição ocorre no sentido de auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem, desta forma o estagiário deve ser visto como colaborador na sala de aula.

Durante a regência, ministrei aulas, planejei os conteúdos, avaliei as atividades propostas, fui avaliada e acompanhada pela supervisora da turma e pela orientadora. Em vários momentos da aula, foi necessário retomar conteúdos, refazer e corrigir tarefas conjuntamente com a turma. Diante disso:

[...] O professor tem a oportunidade de conhecer a sua turma, as individualidades dos educandos e adaptar sua metodologia de aula para que a aprendizagem ocorra de forma eficiente, abrangendo a todos os alunos. Este processo é contínuo e precisa percorrer por toda a educação básica. ( RESENDE, KEMIAC, PAULA. p.1, 2019).

As aulas práticas foram realizadas no laboratório com o intuito de despertar o interesse e a compreensão conceitual dos alunos, sendo assim, a aprendizagem ocorre de maneira significativa. Para Silva (2017, p.4) , “As atividades práticas estimulam o potencial intelectual, o trabalho em equipe e ajuda a desenvolver a criatividade , diante de situações desafiadoras”.

Destaco que o docente faz perguntas à turma, e os alunos respondem, mesmo que não tenham total certeza. Neste sentido a turma é extremamente participativa, toda vez que surgiram dúvidas eles perguntavam, como no dia 22 de novembro durante a prova eles questionaram por exemplo “o que é gineceu e androceu”, e foi respondido que são estruturas compostas de um flor, androceu formado pelo conjunto de estames e gineceu encontra-se no óvulo das flores. Além disso, há uma interação entre professor-aluno.

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes (MORAN,2015, p. 17).

Desta forma, as metodologias ativas de ensino podem ser exploradas, tais como: debates, trabalhos em grupos, atividades práticas, enfim. A construção do seminário, permite que os estudantes desenvolvam certas autonomias, visando que o professor delimita tópicos a serem explorados, e o estudante determina quais informações pesquisadas irão aparecer em seu trabalho. Zabala ressalta que:

É preciso insistir que tudo quanto fizemos em aula, por menor que seja, incide em maior ou menor grau na formação de nossos alunos. A maneira como de organizar a aula, o tipo de incentivo, às expectativas que depositamos, os materiais que utilizamos, cada uma destas decisões veicula determinadas experiências educativas, e é possível que nem sempre estejam em consonância com o pensamento que temos a respeito e o papel que hoje em dia tem a educação (1998, p.29).

No dia 25 de outubro, realizaram a apresentação do seminário, os alunos realizaram a pesquisa em livros didáticos, site e assistiram vídeo aula, alguns trouxeram música para explicar as características do grupo, envolvendo a turma cantando junto, e a demonstração de uma flor para a turma poder observá-la.

Durante a apresentação do seminário a maioria dos estudantes, fez a leitura dos slides, o que demonstra a falta de domínio dos assuntos pesquisados. A metodologia do seminário funciona como um método invertido, ou seja, o professor faz a mediação, questiona e realiza apontamentos ao final para sanar dúvidas surgidas ao longo da pesquisa. Conforme CAPELLATO, SILVA E SACHS (2019, p. 8) apresenta nesta metodologia “[...] o professor é visto como facilitador, mediador e o aluno como principal

agente quando relacionado a sua aprendizagem”. Sendo assim, o aluno prepara brevemente os conceitos, reúne as informações e apresenta.

Após a pesquisa, cada aluno teve uma visão ampla do conhecimento, que facilitou a compreensão, os alunos relacionaram os termos com objetos conhecidos, durante a última prova, a turma não teve questionamento sobre os conceitos da botânica, assim pode se ter um resultados positivos dos alunos quanto ao conteúdo ensino durante o estágio de regência.

Durante as atividades de regência, percebi a construção de um ambiente agradável onde professor-aluno se tratavam com respeito, atentos a ouvir e refletir sobre as questões que ali se apresentavam como por exemplo no dia 08 de novembro, na aula de laboratório, os alunos prepararam atentamente as lâminas, e sempre perguntavam sobre “*qual estrutura deveriam observar*”. Conforme, Silva (2017, p.8) “As demonstrações práticas buscam realizar uma transição da teoria com a prática, tornando-se um modo alternativo para driblar dificuldades como falta de laboratório, materiais adequados ou um grande número de discentes”.

Diante das atividades realizadas, cabe ressaltar o processo de avaliação que ocorreu de forma constante. As atividades buscaram utilizar a avaliação em seu contexto real. Entre os instrumentos utilizados para a avaliação destacam-se a observação, a participação dos estudantes em aula, as dúvidas e questionamentos, atividades de revisão, mapa conceitual, construção do herbário no canva, estudos dirigidos e a avaliação final. Contudo, Richter e Cardoso

[...] Valorizar as experiências praticadas pelos professores, incentivar a ousadia para mudar e ser instrumento de transformação da cultura escolar sobre a avaliação. É o momento e o espaço de avaliação diagnóstica da ação educativa da escola, feita pelos professores e pelos alunos, à luz do Projeto Político Pedagógico (2008, p. 4, apud CRUZ, 2005, p.15).

Ao falar dos alunos, estamos falando neste trabalho sobre adolescentes, que cada um tem sua forma de pensar, de compreender os conceitos, assim como suas dificuldades obtidas, nem todos aprendem no mesmo ritmo, mas buscamos compreender a diversidade de cada um, bem como o convívio entre os estudantes, os trabalhos em equipe.

[...] ao longo da sua existência, constrói um modo de relacionar-se com o outro, baseado em suas vivências e experiências. [...] o comportamento diante o outro depende da natureza biológica, bem como da cultura que o constitui enquanto sujeito (LOPES, 2009, p.6).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estágio pude perceber a importância das observações antes da regência, tanto para convívio quanto para identificar as dificuldades enfrentadas na turma. Me senti realizada com a turma, fui muito bem acolhida, recebida e respeitada pelos alunos, tivemos nossos conflitos no início, por falta de comunicação, e esclarecimento sobre os conteúdos e as metodologias, mas após o diálogo, o relacionamento entre professor/aluno foi intenso, de contato único e singular.

Durante o período de regência foi possível colocar em prática todos os planos de aulas construídos no Estágio Curricular Supervisionado III, ou seja, no estágio de observação. Além disso, aplicar as metodologias propostas para o desenvolvimento das aulas e também estabelecer um vínculo com os alunos sempre priorizando o ensino e aprendizagem deles. O estágio de regência foi um momento de muita construção, de aprendizagem e descobertas que farão parte da minha trajetória como futura docente.

Destaco quão relevante são as análises sobre a prática para a construção de um professor crítico reflexivo, capaz de pensar, de refletir e de celebrar os acertos e aprender com os erros. Percebo que minha prática precisa melhorar e que muitos pontos carecem de aperfeiçoamento.

O estágio de regência foi muito significativo para meu crescimento pessoal, acadêmico e profissional, pois com a experiência que passei desde meu estágio supervisionado I até agora o IV, me faz perceber cada vez mais, que a sala de aula é o lugar que almejo para meu futuro, a certeza da profissão que escolhi e que irei desempenhar com muito orgulho.

O estágio de regência trouxe muita aprendizagem de como ser um professor e me mostrou os desafios enfrentados pelos professores. Aprendi que ter um diálogo com os alunos é muito importante, ter as aulas planejadas saindo da zona de conforto faz toda a diferença, propor atividades práticas com o intuito de chamar atenção dos estudantes para o conteúdo, assim como planejar atividades para além tornando mais significativas as aulas.

Ao finalizar, agradeço ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, pela oportunidade de desenvolver os Estágios de Observação e Regência na turma do segundo ano do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. Agradeço aos professores do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas que muito tem contribuído para a construção da minha identidade docente.

## 6. REFERÊNCIAS

BAGANHA, D. E. O papel e o uso do livro didático de ciências nos anos finais do ensino fundamental. 2010. 121 f. **Dissertação** (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação, Curitiba, PR, 2010.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os estágios nos cursos de Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2012

CAPELLATO, Patricia; SILVA, Larissa Mayra Ribeiro; SACHS, Daniela. **Metodologia ativas no Processo de Ensino - Aprendizagem Seminários como Ferramentas Educacionais no Componente Curricular Química Geral**. Research Society and Development, Vol. 8, núm. 6, Universidade Federal de Itajubá, Brasil. 2019. p. 17. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?=560662197050>. Acesso em: 07, nov, 2022.

CORTE, Anelise C. Dalla; LEMKE, Cibele K. **O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar**. São Paulo: Unicentro, 2015

GATTERMANN, Beatris. SCHUMANN, Magali Regina. ELWANGER, Mercedes Priscila. Estágio de docência em tempos de pandemia: um ensaio sobre a organização didático-pedagógica das escolas. In. RIGUE, Fernanda Monteiro. (Org.). **Rizomas em Educação**. 1º ed.- Veranópolis: Diálogo Freiriano, 2021. p. 104-132.

LOPES, Rita. C. Soares. **A relação professor aluno e o processo de ensino aprendizagem**. 2009, p. 6. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1534-8.pdf>. Acesso em: 25, nov, 2022.

LUNARDI, Larissa. EMMEL, Rúbia. **O ensino de ciências para as novas gerações: Reflexões acerca de uma investigação - Formação realizada com futuros docentes de ciências biológicas**. Santo Angelo: Metrics,2021

MORÁN, José Mudando a educação com metodologias ativas. in.: Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (Orgs). Coleção Mídias Contemporânea. **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens** Vol. II. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4941832/mod\\_resource/content/1/Artigo-Moran.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4941832/mod_resource/content/1/Artigo-Moran.pdf) f. Acesso em: 07,nov,2022.

MARQUES, Keiciane C. Drehmer; NETO, Luiz C. Brant; BRANCHE, Vantoir R. **Dos saberes disciplinares aos saberes pedagógicos: Desafios de iniciação à docência de estagiários em ciências Biológicas**; Revista de Educação, ciências e matemática: V9, 2019.

MARQUES, Keiciane C. Drehmer; NETO, Luiz C. Brant; BRANCHE, Vantoir R. **Formação de professores de ensino de Ciências**; Santo Ângelo: Métricas, 2019

NICOLAS, Jéssica Anese; PANIZ, Catiane Mazocco. **A importancia da utilização de diferentes recursos didáticos no ensino de biologia**. Info, Inov.Form., Rev. NEaD-Unesp, São Paulo, v.2, n.1, p.355-381,2016.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

RESENDE, Kaline A.; KEMIAC, Lessana.; PAULA, Renata T. A **Dislexia em sala de aula**. VI Congresso Nacional Educação (Conedu), 2019.

RICHTER, Cirene da Silva. CARDOSO, Luzia Rodrigues. Conselho de Classe: um momento de reflexão das práticas avaliativas. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense**, 2008. Curitiba: SEED/PR., 2011. V.1.

ROSMANN, Márcia Adriana. **Dimensão(ões) da Prática Docente nas Licenciaturas: A Formação entre a Teoria e a Prática**. In.: Rosmann, Márcia Adriana; BENVENUTTI, Leonardo Matheus Pagani; FACENDA, Luisa Cadorim. (Orgs). Dimensão (ões) da prática docente nas licenciatura: Construção identitária e leituras de Paulo Freire. Passo Fundo: Méritos, 2014.

SILVA, A.H.A; GULLICH, R. I. C; FERREIRA, F.C. **O estágio supervisionado em prática de ensino de ciências e biologia: (des) construção de imagens do ser professor?**. In: Adair Vieira Gonçales; Alexandra Santos Pinheiro; Maria Eduarda Ferro. (org). Estágio Supervisionado e Práticas Educativas: Diálogos interdisciplinares. Dourado/MS: Editora UEMS, 2011, V. único, p. 269-284

SILVA, Julieta Beserra. **A importância das atividades práticas no ensino - aprendizagem de ciências**. VI Congresso Nacional Educação (Conedu), 2017.

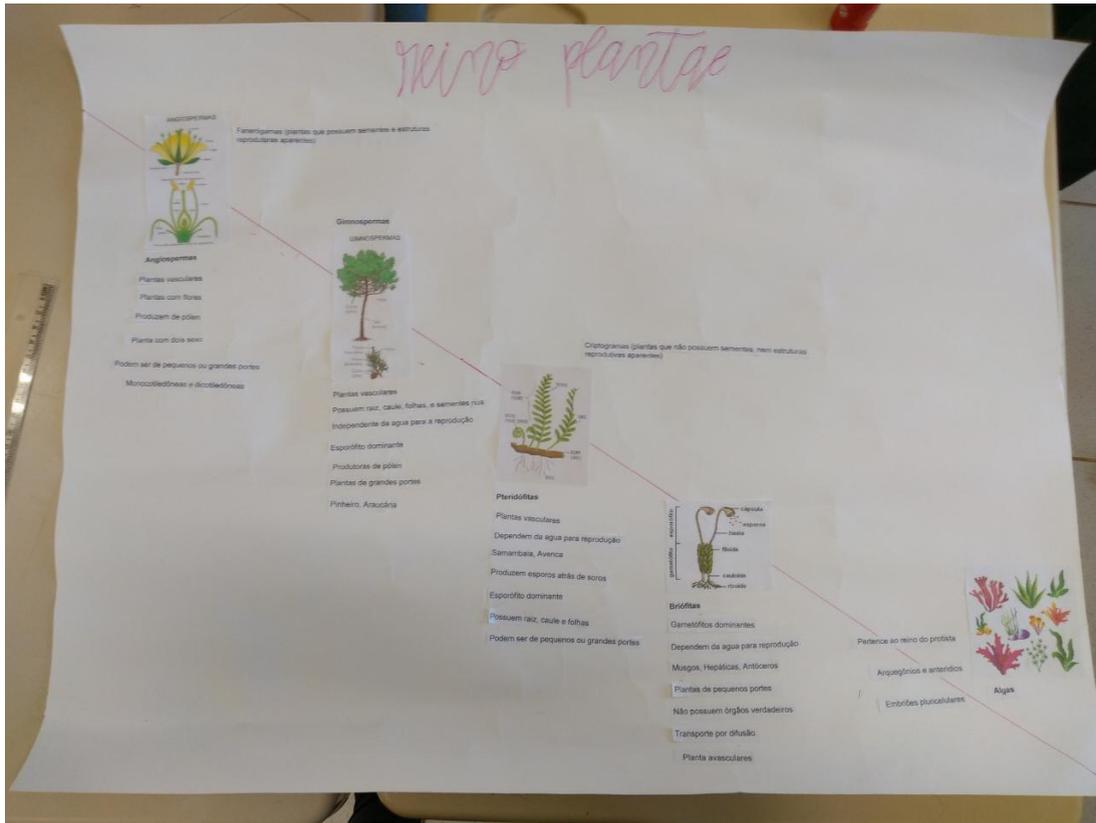
SILVA, Rejane Maria Ghisolfi.; SCHNETZLER, Roseli Pacheco. **Estágio Curricular Supervisionado de Ensino partilhando experiência formativa**. Florianópolis - 2011

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aulas: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: artmed, 2004.

ULIANA, Edna Regina. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA OPORTUNIDADE DE REFLEXÃO DAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS**. IX Congresso Nacional de Educação (EDUCERE) III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, PUCPR, 2009.

## Anexos I:



## Anexos II:





**Anexos III:**



Instituto Federal Farroupilha - campus Santo Augusto



# HERBÁRIO

## REINO PLANTAE



2º alimentos



## ANGIOSPERMAS



Geanna Lucia Lazeri de Oliveira  
25/10/22



## GIMNOSPERMAS



Isadora Cristina Sprendor e Maria Alice Buzanelo Schossler  
25/10/22

## ANGIOSPERMAS



Julia Martini de Andrade  
25/10/22

## GIMNOSPERMAS



Isadora Cristina Sprender e Maria Alice Buzanelo Schosler  
25/10/22



## GIMNOSPERMAS



Ayscha Evelin Vater Bartzén  
25/10/22



## GIMNOSPERMAS



Ayscha Evelin Vater Bartzén  
25/10/22

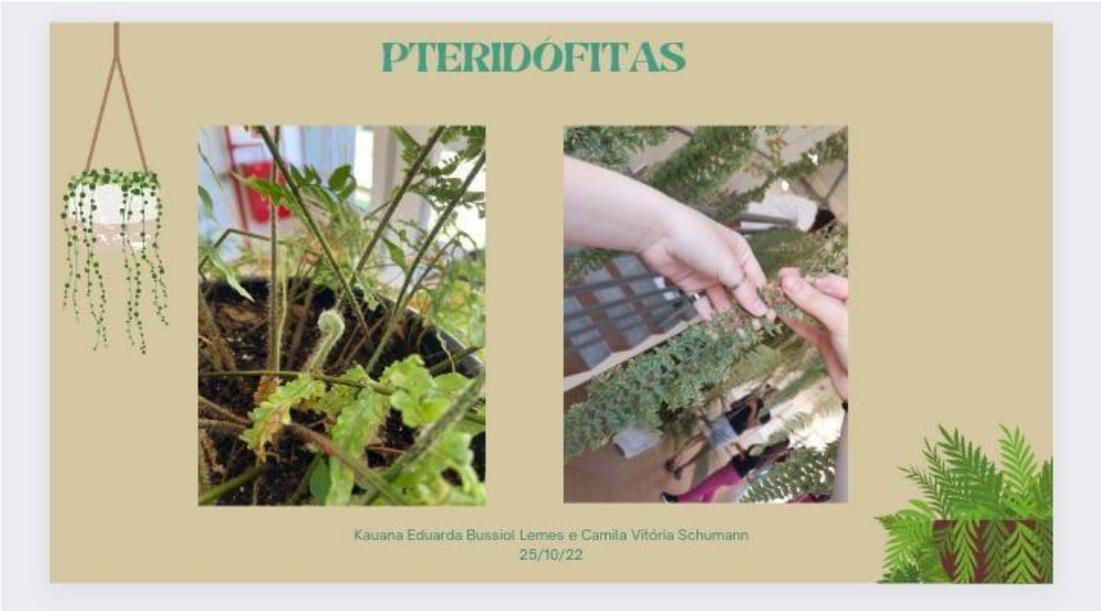


## PTERIDÓFITAS



Kauana Eduarda Bussioli Lemes e Camila Vitória Schumann  
25/10/22





Anexos IV:

**Reino Plantae**

**Briófitas** → Musgos

- Bugem → musgo
- Plagem → H<sub>2</sub>O para reprodução
- Amoebóides
- Sem sementes (criptogamas)
- Reprodução sexuada → anisogamia
- Habitat → úmido e sombreado
- Pluricelular e multicelular e eucariota
- Composturas → multicelular de produção

**Pteridófitas** → Samambaias

- Pluricelular e eucariota
- Plagem → planta
- Apresenta galhos, caule, raízes
- Amoebóides
- Levas condutivas lenhosas e liberianas
- Reprodução → anisogamia e oogamia

**Angiospermas**

- Angiospermas → flor
- Bugem → semente
- Plagem → fruto, semente e fruto
- Habitat → diversos ambientes
- Pluricelular, organização do sistema de condução
- Distinção → monocotiledôneas e dicotiledôneas

**Gimnospermas**

- Angiospermas → flor
- Bugem → semente
- Plagem → fruto, semente e fruto
- Habitat → diversos ambientes
- Pluricelular, organização do sistema de condução
- Distinção → monocotiledôneas e dicotiledôneas

*Letícia Hayashi 2014*

**Reino Plantae**

**Briófitas**

- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes

**Pteridófitas**

- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes

**Angiospermas**

- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes

**Gimnospermas**

- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes

**Reino Plantae**

**Briófitas: (musgos)**

- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes

**Pteridófitas: (samambaias)**

- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes

**Gimnospermas: (pinheiros)**

- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes

**Angiospermas: (frutíferas)**

- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes

*Diana Saad*

**Reino Plantae**

**Briófitas:**

- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes

**Pteridófitas:**

- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes

**Angiospermas:**

- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes

**Gimnospermas:**

- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes

**Reino Plantae**

**Briófitas**

- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes

**Pteridófitas**

- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes

**Gimnospermas**

- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes

**Angiospermas**

- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes

*Letícia Hayashi 2014*

**Reino Plantae**

**Angiospermas**

- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes

**Pteridófitas**

- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes

**Briófitas**

- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes
- Plantas que não possuem sementes

**Gimnospermas**

- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes
- Plantas que possuem sementes

# Reino Plantae

- Briófitas**
  - Pequena parte
  - Autótrofos
  - Existem alguns tipos simbióticos (Líquens)
  - Reprodução:
    - Assexuada - fragmentação
    - Sexuada - motócitos, zigocitos
    - Intercâmbio de água e sais minerais são feitos por difusão de célula a célula.
- Gimnospermas**
  - Possuem raiz e caule
  - Sem frutos
  - Espermatozoides móveis não ficam dentro do fruto
  - Reprodução: sexuada - esporófitos + gametas (ativos)
  - Vascularizados
- Angiospermas**
  - Vascularizados
  - Possuem raiz e caule
  - Possuem frutos que abrigam os gametas
  - Reprodução: sexuada - frutos parados e por serem a maioria dos representantes autótrofos
- Pteridófitas**
  - Vascularizados
  - Não possuem raiz e caule
  - Compartilhados por raiz, caule e folhas
  - Reprodução: Assexuada - brotos, Sexuada - gametas

# Reino Plantae

- Briófitas (murgos)**
  - Depende de H<sub>2</sub>O para reprodução
  - Reprodução: sexuada - esporos, zigocitos
  - Reprodução: assexuada - fragmentação
  - Ex: hepáticas
- Gimnospermas (mamíferos)**
  - Depende de água para reprodução
  - Reprodução: sexuada - esporos, gametas
  - Ex: pinheiros
- Angiospermas**
  - Depende de água para reprodução
  - Reprodução: sexuada - frutos parados e por serem a maioria dos representantes autótrofos
  - Ex: rosas

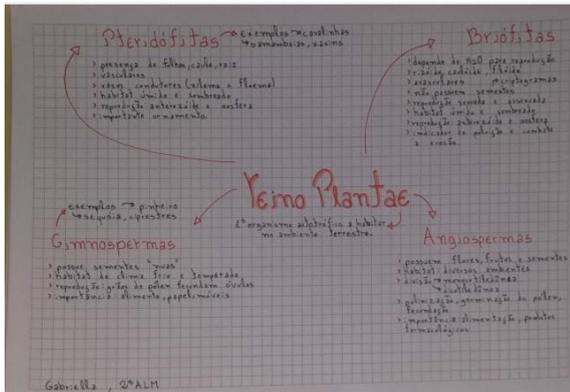
# Reino Plantae

- Briófitas**
  - Pequena parte
  - Autótrofos
  - Existem alguns tipos simbióticos (Líquens)
  - Reprodução:
    - Assexuada - fragmentação
    - Sexuada - motócitos, zigocitos
    - Intercâmbio de água e sais minerais são feitos por difusão de célula a célula.
- Gimnospermas**
  - Possuem raiz e caule
  - Sem frutos
  - Espermatozoides móveis não ficam dentro do fruto
  - Reprodução: sexuada - esporófitos + gametas (ativos)
  - Vascularizados
- Angiospermas**
  - Vascularizados
  - Possuem raiz e caule
  - Possuem frutos que abrigam os gametas
  - Reprodução: sexuada - frutos parados e por serem a maioria dos representantes autótrofos
- Pteridófitas**
  - Vascularizados
  - Não possuem raiz e caule
  - Compartilhados por raiz, caule e folhas
  - Reprodução: Assexuada - brotos, Sexuada - gametas

# Reino Plantae

- Briófitas (murgos)**
  - Depende de água para reprodução
  - Reprodução: sexuada - esporos, zigocitos
  - Reprodução: assexuada - fragmentação
  - Ex: hepáticas
- Gimnospermas (mamíferos)**
  - Depende de água para reprodução
  - Reprodução: sexuada - esporos, gametas
  - Ex: pinheiros
- Angiospermas (mamíferos)**
  - Depende de água para reprodução
  - Reprodução: sexuada - frutos parados e por serem a maioria dos representantes autótrofos
  - Ex: rosas





**Anexos V:**

